

VISÃO DO CORREIO

É preciso ter responsabilidade

A inflação é, de longe, o pior imposto para uma sociedade. No Brasil, há experiência de sobra do que ela pode provocar na economia em termos de crescimento da desigualdade social e baixas taxas de crescimento econômico. É preciso estancar os reajustes de preços que, no último ano, corroeram a combalida renda dos trabalhadores e pesaram sobre os custos das empresas, que são pressionadas a fazer reajustes em um ambiente de queda no consumo. Todo esforço deve ser empreendido para que o Brasil não volte a conviver com um problema que está equacionado. Mas não se pode agir de forma afoita e irresponsável. Em ano eleitoral, preços em alta e inflação incomodam em maior grau o governo e o Congresso Nacional. E, hoje, há no Legislativo uma série de projetos que buscam formas de reduzir o valor dos combustíveis nas bombas de abastecimento. É com eles que é necessário cuidado.

Entre propostas de emenda à Constituição e projetos de lei, Senado e Câmara apreciam medidas que podem surtir o efeito contrário ao desejado ou ainda ter um impacto limitado no tempo. A maior parte delas prevê redução de impostos da União, e algumas incluem tributo estadual, incidente sobre diesel, gasolina, etanol, biodiesel, gás de cozinha e energia elétrica. E vão além, criando vales para custear diesel para caminhoneiros autônomos ou compensações para antes federados, com impacto bilionário na arrecadação da União, estados e municípios.

A PEC no Senado permite reduzir ou cortar IPI, IOF, Cide, Pis/Pasep/Cofins, IE e ICMS e cria o vale-diesel no valor de R\$ 1.200 por mês para caminhoneiros autônomos, eleva o vale-gás para 100% do valor do botijão de 13 kg e destina R\$ 5 bilhões para custear o transporte público de idosos nos estados e municípios. Sozinha, a PEC do Senado gera mais de R\$ 17 bilhões em despesas novas, que, somadas à perda de arrecadação, pode ter um impacto fiscal de R\$ 100 bilhões segundo cálculos do Ministério da Economia. A PEC dos Combustíveis, que tramita na

Câmara e passou pela Casa Civil, prevê corte de impostos da União, estados e municípios sobre diesel, gasolina, etanol e gás de cozinha. Levará a uma perda de arrecadação da ordem de R\$ 54 bilhões. Nos dois casos, a redução tributária vale para 2022 e 2023.

Há ainda dois projetos de lei na Câmara dos Deputados. O primeiro altera a forma de cálculo do ICMS sobre diesel, gasolina e etanol, recebeu o aval dos deputados e aguarda votação no Senado, enquanto outro propõe a criação de um fundo de estabilização com os lucros extraordinários da Petrobras (que seria gerado pelo efeito da alta dos combustíveis) e o Imposto sobre Exportação de petróleo. Nesse caso, não há impacto fiscal. A solução é necessária, porém, mais uma vez, é preciso lembrar que é preciso responsabilidade, para que uma solução não se converta em pouco tempo em um problema maior do que aquele que se quis resolver.

Os alertas da equipe econômica são para o impacto fiscal e os riscos dos efeitos negativos da deterioração das contas públicas. E o aviso foi endossado ontem pela ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que elevou a taxa básica (Selic) em 1,5 ponto percentual ao patamar de 10,75%, na quarta-feira passada. A advertência do BC é para o efeito do uso de política fiscal visando baixar a inflação no curto prazo sobre as contas públicas, elevando as taxas de risco do país e contribuindo, assim, para gerar mais inflação no médio prazo.

A redução dos preços dos combustíveis com corte de impostos e piora das contas públicas vai pressionar o dólar e não será suficiente para conter o aumento nas cotações do petróleo no mercado internacional. Com a projeção da inflação em alta no horizonte de médio prazo, a alternativa do BC será elevar ainda mais a taxa de juros, o que é negativo para a economia como um todo. É preciso que Senado e Câmara dos Deputados resistam a tomar medidas de olho apenas nas urnas e contribuam para o debate e a proposição de ações que tragam uma solução estrutural para os preços dos combustíveis, para que eles continuem livres, mas sofram menos impacto com variações conjunturais.



FERNANDO BRITO
fernandobrito.df@dabr.com.br

Quem se importa?

Vidas negras: quem se importa? Um homem volta do trabalho para casa e é alvejado três vezes por um oficial branco das Forças Armadas do Brasil, sem que houvesse qualquer motivação para a morte provocada. Um jovem migrante congolês, sozinho e desarmado, reivindica o pagamento de uma dívida e como resposta recebe um covarde linchamento que culmina em assassinato. 'Quantas estradas deve um homem percorrer até ser considerado humano? Se você é preto, é melhor não sair às ruas, a menos que queira problemas'.

Quem sabe um dia o poeta compoinha um canto de redenção e cure para sempre as chagas do racismo, abertas e persistentes no corpo do mundo. E possa a voz da diva imortal ecoar a melodia que clama por respeito para que a 'carne mais barata do mercado' não seja a carne negra. Ainda existe esperança, e ela vem dançando ao som de tambores ritmados pelas palmas brancas de mãos tão pretas.

Destes pulsos firmes e hábeis brotaram tantos jardins. Campos semeados sob açoite, que geraram a riqueza de uma nação. Se a Justiça não fosse uma anedota a serviço dos senhores coloniais, o moleque alucinado na rua, enfim, teria um lar. Talvez, o 'trombadinha cresça e vire político', mas, se tudo der certo, será trancado antes em uma jaula neste zoológico bancado pela

sociedade. Vidas negras: quem se importa?

'Vocês não estão entendendo nada. Absolutamente, nada!'. O brado tropicalista se converteu em lágrimas após a notícia. O Haiti é logo ali. Aqui, vários 'brancos são quase pretos, de tão pobres'. E os 'podres poderes ainda matam de fome e de sede', enquanto distribuem armas como solução para a violência e a insegurança diárias. Quem sabe, de graça, acertem mais um negro, um índio, um homossexual ou uma mulher... É fácil banquetear-se de hósta. Raros colocam os Evangelhos em prática.

Vamos embora desta cidade, voltaremos para o Sertão. Não é fuga, mas um autoexílio, de quem não suporta mais opressão. Com a preta que bejei em praça pública, cultivaremos pomares com sementes crioulas e ergueremos castelos sustentáveis de barro para abrigar nossa descendência. Retomaremos triunfantes, com saberes de abundância, alegria e saúde para salvar a terra devastada por homens sem fé, que apenas servem ao capital.

Aos cães de guerra, respondam com arte, beleza e amor. O sonho do 'velho preto de barba branca era ganhar um sorriso incolor'. A vida é luta. Resistir, uma necessidade urgente, assim como o carnaval. A festa foi cancelada, adiada, mas haverá de evoluir pelas avenidas da vida. Um dia a gente educa essa elite parva, que aprenderá a bailar.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Stock Car 2022

Barrichellos fazem dupla muito forte na abertura da Stock Car neste domingo em Interlagos. Rubens Barrichello terá um parceiro especial na Corrida de Duplas, no próximo dia 13, primeira etapa da Stock Car 2022: seu filho, Dudu. Felipe Massa fará uma parceria inédita com Timo Glock para a tradicional Corridas de Duplas, no próximo domingo. O fato curioso da parceria é que Glock tem ligação direta com um dos principais momentos da carreira de Massa. Em 2008, em Interlagos, o piloto alemão foi ultrapassado na última curva por Lewis Hamilton e, com isso, tirou o título mundial do brasileiro. Mais uma carta importante no baralho da Corrida de Duplas! Test-driver da Haas na Fórmula 1, Pietro Fittipaldi retorna à categoria e faz dupla com Tony Kanaan! Duelo de gigantes! Emoção pura.

» **José R. Pinheiro Filho**,
Asa Norte

Canal fechado

Há mais de trinta anos, desde a criação da Net no DF, sou assinante dos serviços dessa empresa de sinal fechado de tevê. Atualmente, assino um pacote combo (tevê, telefone e internet). Entre os canais disponibilizados na minha assinatura, inclui-se o Premiere (721 ao 726) e os canais digitais (570 a 575), referentes à transmissão de jogos do Campeonato Brasileiro e jogos do eixo Rio-São Paulo. Acontece que a Empresa Claro/Net, a partir dos campeonatos, na pandemia, só tem disponibilizado jogos sem interesse, dos campeonatos do Nordeste e do Sul, deixando de transmitir no Premiere os jogos dos Campeonatos do Rio de Janeiro e de São Paulo, e disponibilizando canais pagos, justamente desses campeonatos. Ora, isso não é justo, a empresa Claro/Net não lhe dá o direito de assinar somente os canais de jogos, mas disponibiliza, fora do Premiere e dos canais digitais, canais pagos para esses e outros jogos. Assim, gostaria de ver uma regulamentação dessas assinaturas, sem ferir o direito do consumidor assinante.

» **Silvio Antonio de Pádua**
Asa Sul

Supremacia

Durante o período pós-ditadura, entre os anos 1980 e 2010, declarar-se de direita no Brasil era um ato de coragem. As manchas deixadas pelo governo militar na história nacional, que incluíram graves episódios de tortura e bagunça econômica, inibiam e desestimulavam o crescimento de uma faixa de eleitores mais afinados com essa orientação ideológica. Confessar-se de direita era praticamente sinônimo de adesão ao autoritarismo dos tempos do general Emílio Médici, algo inaceitável por

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Detran, atenção! Certos motoristas que dirigem em Brasília dão a impressão de que o fazem com a mão na buzina e com o pé no acelerador ao mesmo tempo.

Benedito Pereira da Costa — Asa Norte

A ômicron, além de proliferar rapidamente, agora deu cria. Mas para o notívagos, aglomerados em bares, a epidemia não existe.

Ronaldo Oliveira — Sudoeste

Não pode ser verdade que o ministro da Justiça, ex-secretário de Segurança do DF, quer legalizar as armas ilegais em circulação.

Euzébio Queiroz — Octogonal

Assassinatos de mulheres e crianças viraram rotina na capital federal.

Maria Eduarda Rocha — Asa Sul

-presidente Lula. A sombra do líder petista paira hoje como a única ameaça à atual supremacia da direita no país, apesar de Lula ter um passado nada límpido.

» **Renato Mendes Prestes**,
Águas Claras

Opções lamentáveis

É lamentável saber que as opções de candidatos à presidência da República são Bolsonaro, Lula, Ciro, Moro e Doria, entre outros menos cotados. Esse antigo grupo político brasileiro sabe se aproveitar do poder e do dinheiro para se proteger atrás do foro privilegiado e continuar tendo acesso ao dinheiro público. As brechas permitidas pelas leis são bastante conhecidas e apreciadas pelos velhos caciques da política. Pelo que tudo indica, teremos uma alternância no poder, entre os partidos de direita e de esquerda. As verdadeiras reformas necessárias para viabilizarem os investimentos e o desenvolvimento do país não são implementadas, pois golpeiam diretamente os aproveitadores da máquina pública inchada e dos impostos abusivos.

» **José Carlos Saraiva da Costa**,
Belo Horizonte (MG)

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-9912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 755,87

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade